

O que fazer quando se acidentar e tiver uma lesão na pele?

Sempre que houver lesão na pele/mucosa, a pessoa deve lavar o local com água e sabão e procurar o serviço de saúde mais próximo para avaliar a necessidade de utilização de vacina ou soro. Caso apresente um dos sinais e sintomas característicos da doença, após a lesão, procure com urgência a unidade ou equipe de saúde mais próxima. Lembre-se de falar ao médico como ocorreu e o que causou a lesão.

Como se proteger e se prevenir?

A melhor forma de prevenção e proteção da doença é por meio da vacinação e utilização de equipamentos de proteção individual (botas, luvas, capacetes etc.).

Quando se vacinar?

A principal forma de prevenção do tétano é vacinar a população desde a infância com a vacina antitetânica. O esquema vacinal completo recomendado pelo Ministério da Saúde é de 3 doses administradas no primeiro ano de vida com reforços aos 15 meses e 4 anos de idade. A partir dessa idade, um reforço a cada dez anos após a última dose administrada. **Em caso de ferimentos graves ou gestação, deve-se antecipar a dose de reforço caso a última dose tenha sido há mais de 5 anos.** A vacina não tem contraindicação, portanto, todas as pessoas devem recebê-la. A vacina está disponível em toda a rede do Sistema Único de Saúde (SUS).

"Você tem dúvida se está vacinado?"

Caso você não se lembre de que foi vacinado, ou caso possua outras dúvidas, procure o serviço ou a equipe de saúde mais próximo, levando seu cartão de vacinação. Caso não possua esse cartão, informe ao profissional de saúde para que receba a orientação adequada.

TÉTANO ACIDENTAL FERIMENTOS COM DESTROÇOS PODEM LEVAR À INFECÇÃO



Produção e projeto gráfico
Núcleo de Comunicação da SVS/MS

Ilustrações
Maylena Gonçalves

www.saude.gov.br/svs



Ouvidoria Geral do SUS
www.saude.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Brasília / DF • 2016

*Uma das preocupações no período de enchentes é a ocorrência do tétano acidental. As inundações propiciam a disseminação e a persistência do agente causal no ambiente, facilitando a ocorrência de casos da doença. O tétano é uma doença infecciosa aguda, não contagiosa, adquirida através da contaminação de ferimentos (mesmo pequenos) com esporos do *Clostridium tetani* e que pode levar à morte.*

Os principais sinais e sintomas do tétano são: inicialmente contrações musculares involuntárias na região do ferimento, posteriormente ocorre contração dos músculos da face (riso sardônico), do pescoço (rigidez de nuca), atingindo os músculos do abdômen (abdômen em tábua, barriga dura), em fase mais avançada pode ocorrer dificuldade de engolir o alimento, insuficiência respiratória, entre outros.

O tétano acidental, geralmente, ocorre após exposição ao agente, nos ferimentos superficiais ou profundos de qualquer natureza, provocados pelos seguintes materiais: metais (enferrujados ou não), madeira, vidro ou outros objetos contaminados presentes no solo. Por isso, é importante que os indivíduos se atentem quanto às lesões de pele ou mucosas decorrentes de materiais perfurocortantes em situações de enchentes.

Na ocorrência de lesões de pele ou mucosas é importante que o local seja higienizado, inicialmente com água e sabão e, caso a pessoa não seja imunizada, deve procurar uma unidade ou equipe de saúde mais próxima da sua residência. Lembre-se de que o diagnóstico precoce é um fator importante no tratamento do paciente, minimizando o seu sofrimento e complicações.



A melhor forma de prevenção é a vacinação. Ela é gratuita e está disponível em toda a rede do Sistema Único de Saúde (SUS). Se você não se lembra se foi vacinado, ou caso possua outras dúvidas, procure o serviço ou a equipe de saúde mais próximo, levando seu cartão de vacinação. Caso não possua esse cartão, informe ao profissional de saúde para que receba a orientação adequada.

PERGUNTAS E RESPOSTAS: TÉTANO ACIDENTAL

O que é tétano acidental e como se contamina?

Tétano é uma doença grave causada por uma bactéria que pode estar presente em objetos de metal, de madeira, de vidro ou mesmo no solo (pregos, latas, ferramentas agrícolas, cacos de vidro, galho de árvore, espinhos, pedaços de móveis e outros). A bactéria pode estar presente em objetos de metal mesmo que esses não estejam enferrujados.

O contato com entulhos da construção civil, atividades agrícolas, destroços resultantes de desastres associados às inundações, deslizamentos, vendavais, granizos e outros podem provocar lesões na pele e conseqüentemente o adoecimento por tétano acidental.



As pessoas podem adoecer quando, acidentalmente, sofrem lesões na pele (ferimentos, cortes, perfurações) por objetos deixados no ambiente e contaminados pela bactéria. Por isso a importância da utilização de equipamentos de proteção individual (luvas, botas, capacetes etc.).

Quais os principais sinais e sintomas da doença?

- Febre baixa ou ausência.
- Alterações locais do ferimento da pele e mucosas.
- Contrações espontâneas ou provocadas por estímulos táteis, sonoros, luminosos ou alta temperatura ambiente.
- Espasmos musculares: faciais (riso sardônico), do pescoço (rigidez de nuca), do maxilar, atingindo os músculos de abdômen (em tábua, barriga dura).
- Dificuldade de engolir o alimento.
- Insuficiência respiratória.
- Alterações neurológicas.